*Artigo

Apesar de vocês

A oportunidade de crescimento da Capital e de todo o Estado de Mato Grosso se apresentou clara há alguns anos, quando Cuiabá foi eleita uma das subsedes da COPA 2014. Queríamos todos crer que o Estado de Mato Grosso não deixaria passar o bonde da história, sem aproveitar as benesses que poderiam advir com o evento.

É indubitável que a torcida sempre foi para que tudo desse certo, tudo se concretizasse, tudo se realizasse e rendesse frutos à população, restando ao fim um legado de obras, oportunidades e de qualidade de vida àqueles que residem e visitam Cuiabá e seus arredores.

Pulularam obras aqui e acolá na Capital. Por onde andamos, esbarramos em obras de mobilidade urbana. São viadutos, trincheiras, a arena, o novo modal de transporte, escavações, elevações, perfurações, poeira e um número incontável de incômodos que atingiram e ainda, infelizmente, atingirão por muito tempo aqueles que esperam o progresso.

A multiplicidade das obras, que de início trouxe a esperança de que Cuiabá seria uma grande anfitriã, digna de elogios por parte dos visitantes e de orgulho estampado no rosto dos residentes, passou a ser um verdadeiro tormento, bem assim motivo de desconfiança no que dizia respeito à efetiva entrega antes do evento mundial.

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Mato Grosso, desde o início da gestão 2013/2015, por sua Diretoria, Conselho Seccional e inúmeras Comissões, esteve sempre atenta ao andamento das obras, constantemente cobrando informações que viabilizassem o controle social e que permitissem aos cidadãos cuiabanos ter conhecimento, ao menos, do tempo ainda necessário para a efetiva finalização desta e daquela obra.

Todavia, como é público e notório, muitas foram as manobras engendradas pela SECOPA/MT para sonegar tais informações, tendo sido necessária a impetração de Mandado de Segurança pela OAB/MT, cuja liminar ordenou que aquela Secretaria informasse à Ordem as datas de entrega de todas as obras, tanto aquelas que faziam parte da matriz de responsabilidade, quanto aquelas tantas que foram prometidas.

Muito daquilo que se respondeu quanto ao término das obras não foi cumprido pela SECOPA/MT e pelo Governo do Estado de Mato Grosso.

Infelizmente a omissão, a mentira e a incompetência foram a tônica nesses últimos anos.

As obras de mobilidade urbana não ficaram prontas, os Centros de Treinamento também não, o estacionamento do entorno da arena idem, o aeroporto muito menos, o Fan Fest ficou improvisado, não há sinalização nas ruas e avenidas, o VLT não saiu de seu ponto inicial, sem contar outras tantas promessas não cumpridas e obras inacabadas.

Estamos todos, habitantes da Capital, ruborizados pela cidade que receberá os turistas estrangeiros e, porque não dizer, brasileiros também, não obstante estarmos todos imbuídos do desejo e do compromisso de nos esforçarmos para mostrar o lado bom da Cidade Verde.

Ao menos nos resta a consciência de que Cuiabá é uma linda cidade e é infinitamente maior – em sua história e em seus potenciais - que os gestores do Estado e do Município – que um dia passarão – os quais se responsabilizaram por cuidar e zelar da cidade e fazer dela uma subsede que despertasse admiração e o desejo de todos em voltar.

O bonde da história passou e nenhum ponto turístico da Capital, de seus arredores e, especialmente, de Chapada dos Guimarães foi incrementado de modo a permitir um atendimento mais digno aos turistas - que talvez durmam em colchonetes nas escolas públicas - haja vista nosso Centro Histórico, o Véu de Noiva, o Portão do Inferno e tantos outros locais que poderiam ser atrativos aos visitantes.

A OAB/MT continuará no exercício das atribuições que lhe conferem a história e a lei, fiscalizando e exigindo informações e documentos. Nos próximos dias, ladeada pelo CREA e pelo CRC, impetrará novo mandado de segurança, objetivando ter acesso a contratos, aditivos, medições e cronogramas físico-financeiros que foram solicitados e negados.

De posse desses documentos, analisaremos o andamento das obras no que concerne à legalidade das contratações, qualidade das obras e correção dos gastos públicos, eventualmente tomando as medidas que forem necessárias, provocando os órgãos de controle a agirem e a eventualmente responsabilizarem os culpados.

Não nos quedaremos inertes e nem silentes, pois estaremos alertas na defesa do interesse público.

Mas fique tranquila Cuiabá, assim como canta o hino sobre o Mato Grosso, todos acreditamos e faremos de tudo para que o seu progresso seja imortal como a Fênix, apesar dos pesares.

E aos Senhores Gestores que não cumpriram os seus papéis, resta relembrar Chico Buarque, que certa feita cantou: "Hoje você é quem manda falou, tá falado, não tem discussão. A minha gente hoje anda falando de lado e olhando pro chão, viu. Você que inventou esse estado e inventou de inventar

toda a escuridão. Você que inventou o pecado, esqueceu-se de inventar o perdão. Apesar de você, amanhã há de ser outro dia."

Maurício Aude é presidente da OAB/MT

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Jornalistas ingleses realizam pesquisa em Tangará da Serra

Um grupo de jornalistas ingleses foi recebido na tarde de sexta-feira, 30, pelo Prefeito de Tangará da Serra, José Pereira Filho, o Zé Pequeno. O objetivo da passagem pelo Município foi a realização de uma pesquisa avançada a respeito do Pantanal matogrossense. O Chefe do Executivo recebeu o grupo de jornalistas acompanhado do Presidente da Câmara de Vereadores, Weliton Duarte, do Secretário de Meio Ambiente, Ander Santos e do engenheiro agrônomo e ambientalista, Décio Siebert. Os jornalistas que atuam no periódico "Daily Telegraph" estão em Mato Grosso desenvolvendo pesquisas relacionadas às cabeceiras do Pantanal e ao próprio Pantanal. O trabalho é realizado através de uma parceria com jornalistas e técnicos da WWF Brasil. "Estão colhendo a percepção dos gestores públicos e da sociedade civil organizada sobre a questão do Pantanal e a questão da proteção às cabeceiras do Pantanal", explicou Siebert. Os profissionais passaram ainda por Cáceres, Poconé e outras regiões onde tiveram a oportunidade de contato direto com o Pantanal.

Insatisfação

Em entrevista ao Diário da Serra, o Patrão Jackson Storck, aproveitou para dizer a insatisfação pelo fato de que o CTG Aliança da Serra, há mais de quarenta dias solicitou o apoio da Prefeitura Municipal, a fim de ceder um ônibus para levar parte das crianças até a cidade de Sapezal. O pedido foi atendido prontamente na época.

Ônibus enviado

Foram pagos as taxas de diária e consumo de combustível do ônibus. Ocorre que, segundo ele, na saída de Tangará da Serra, o ônibus enviado pela prefeitura, não tinha a mínima condição de realizar o transporte de pessoas, quanto mais de crianças a uma distância de 300 Km como a de Sapezal.

Desconsideração

Ele destacou que lamenta a falta de consideração e respeito com a entidade que exerce diversos trabalhos no município, onde a revolta dos pais e crianças na saída foi enorme. O fato acabou sendo resolvido pelo próprio patrão que rapidamente contratou outro ônibus de empresa particular.

Ressarcimento

Em nota, eles destacaram que a entidade do CTG de Tangará da Serra irá solicitar o ressarcimento de todos os valores pagos pelo serviço que acabou não sendo prestado pelo poder público nesta ocasião, uma vez que uma empresa teve que ser chamada para que os participantes fossem conduzidos com segurança.

*Bastidores da Política

Campo Novo

O Prefeito de Campo Novo do Parecis, Mauro Valter Berft (PMDB), recebeu em sua residência a equipe da TV Assembleia de Mato Grosso que veio até a Cidade para abordar o desenvolvimento econômico, destacando as culturas de Girassol e milho na região. O Prefeito comentou que, graças ao bom trabalhado, divide com muita alegria, o prêmio de melhor Prefeito Empreendedor de MT.

Consolidação

Em sua segunda gestão, o prefeito realiza um trabalho consolidado de implementação da Lei Geral, com resultados expressivos. Há mais de quatro anos, com experiência em preparar o mercado local, também atua dentro dos destaques, onde privilegia sala do empreendedor, possui cartilha que prepara o empreendedor, atua na categoria de Compras Governamentais, de Novos Projetos.

Nacional

Além destes pontos, o Município também busca trabalhar na formação de agente de desenvolvimento. Agora Campo Novo do Parecis irá concorrer, nos próximos dias, o prêmio de Prefeito Empreendedor a nível Nacional, que será realizado em Brasília, no qual concorrerá com outros 100 prefeitos vindos de todo o Brasil.

Aterro

Um projeto de lei complementar elaborado pelos vereadores tangaraenses pretende corrigir uma distorção presente na legislação que disciplina os valores cobrados para o recebimento de lixo no aterro sanitário. Segundo a justificativa, ao considerar entulho apenas os resíduos de construções ou reformas, o artigo 6º da Lei Complementar 109 prejudicou aqueles que utilizam o aterro para o descarte de outros materiais.

Entulho

Com base na definição de entulho feita atualmente pela legislação, quem se dirigem ao aterro sanitário levando material proveniente de demolições, paga 0,1% de Unidade Fiscal Municipal por tonelada depositada, o que representa atualmente R$ 3,15 por tonelada. Já aqueles que levam ao aterro qualquer outro material, que não se enquadre na descrição de entulho trazida pela lei, tem de pagar 0,5% de UFM.

Texto

"Delimitando o significado da palavra [entulho], o Município passou a entender que o que não é entulho, é lixo domiciliar (...) e, portanto, o valor para deposição sobre para 0,5 (...) A interpretação delimitada do termo entulho, poderá causar o fechamento das empresas que trabalham com a coleta de resíduos, com a conseqüente demissão de muitos cidadãos tangaraenses", afirma o texto assinado pelos vereadores.

Eventos esportivos

Os vereadores votam esta semana o Projeto de Lei 062/2014, de autoria do Poder Executivo, que autoriza abertura de crédito adicional especial para a Secretaria Municipal de Esportes. Os recursos, de acordo com o projeto, virão de três convênios a serem pactuados com o Governo do Estado para custear despesas com a alimentação durante eventos estaduais esportivos estudantis que serão sediados em Tangará da Serra, este ano.

Pareceres

Antes de ir a votação, o PL 062 recebe pareceres dos vereadores Professor Sebastian (Pros), Professor Vagner (PSDB) e Azenate Carvalho (PMDB), da Comissão de Educação e Esportes; dos vereadores Sílvio Sommavilla (PV), Professor Vagner e Maurizan Godoi (PMDB), da Comissão de Finanças e Orçamento; e dos vereadores Sílvio Sommavilla, Rogério Silva (Pros) e Fábio Brito (PSDB), da Comissão de Legislação, Justiça, Redação Final e Eficácia Legislativa.

Falta de apoio nos Estados preocupa PSB de Campos

Ilustração: Renan Guzetto

Terceiro colocado na corrida ao Palácio do Planalto, Eduardo Campos (PSB) enfrenta problemas para colocar de pé seus palanques nos principais Estados do país, reflexo do que integrantes de sua própria equipe classificam como dificuldades de um partido "nanico em estrutura". A lamentação foi feita a portas fechadas numa reunião da coordenação da campanha de Campos com a bancada de deputados federais na quarta-feira, 28, acompanhada em parte pela Folha. Candidaturas robustas a governos estaduais são um trunfo importante para os candidatos a presidente, ao lado do tempo para fazer propaganda na televisão e da capacidade de arrecadação de dinheiro para a campanha. Campos ainda patina em dois desses quesitos. O tempo reservado para sua candidatura na propaganda eleitoral no rádio e na televisão deverá ser o menor entre os três principais presidenciáveis -pouco mais de 2 minutos em cada bloco de 25 minutos.